



PROGRAMAÇÃO – 2º SEMESTRE DE 2025

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

MESTRADO E DOUTORADO

Disciplina: Estratégias de comunicação científica e a prática de elaboração de artigos em história

Docente: Mateus Andrade, Hugo Flores e Ian Marino

Tema da disciplina: O que produz a história? Do projeto ao artigo (escrita e publicação em História)

Horário: Quinta-feira, das 8h às 12h

COD MESTRADO: 2013064

COD DOUTORADO: 3010072

Ementa:

A disciplina irá abordar os princípios éticos e técnicos que norteiam a produção científica, bem como os sistemas de avaliação dos artigos, as métricas de avaliação dos periódicos e das citações (JCR, índice h, SCImago, etc). O curso discutirá ferramentas de pesquisa e escrita e noções como história digital e ciência aberta, abordando os seus desdobramentos para a organização e difusão do conhecimento. A proposta da disciplina é que os alunos reflitam sobre conceitos e técnicas de escrita voltadas para a produção de artigos científicos de excelência, bem como possam produzir um artigo e submetê-lo para avaliação e publicação em um periódico acadêmico.

Bibliografia:

ALVES, D. Guest Editor's Introduction: Digital Methods and Tools for Historical Research. **International Journal of Humanities and Arts Computing**, v. 8, n. 1, p. 1–12, abr. 2014.

BECKER, H. S. **Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos**. Tradução Denise Bottmann. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BITAR, M. F.; OLIVEIRA, T.; LOPES=CENDES, I. Ciência Aberta: O caminho para a democratização do conhecimento e a inovação colaborativa – Revista. **Revista Ciência e Cultura**, 2025.

BRAND, A.; ALLEN, L.; ALTMAN, M.; HLAVA, M.; SCOTT, J. Beyond authorship: attribution, contribution, collaboration, and credit. **Learned Publishing**, v. 28, n. 2, p. 151–155, 2015.

CERTEAU, M. DE. **A Escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

COLAVIZZA, G.; BLANKE, T.; JEURGENS, C.; NOORDEGRAAF, J. Archives and AI: An Overview of Current Debates and Future Perspectives. **Journal on Computing and Cultural Heritage**, v. 15, n. 1, p. 1–15, 28 fev. 2022.

DOUGHERTY, J.; NAWROTZKI, K. (EDS.). **Writing history in the digital age**. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2013.

GULDI, J.; ARMITAGE, D. **Manifesto pela história**. [s.l.] Autêntica Editora, 2018.

JAILLANT, L.; REES, A. Applying AI to digital archives: trust, collaboration and shared professional ethics. **Digital Scholarship in the Humanities**, v. 38, n. 2, p. 571–585, 1 jun. 2023.

KAEBNICK, G. E.; MAGNUS, D. C.; KAO, A.; HOSSEINI, M.; RESNIK, D.; DUBLJEVIĆ, V.; RENTMEESTER, C.; GORDIJN, B.; CHERRY, M. J. Editors' Statement on the Responsible Use of Generative AI Technologies in Scholarly Journal Publishing. **Hastings Center Report**, v. 53, n. 5, p. 3–6, set. 2023.

LORENZ-MEYER, D. The Academic Productivist Regime: Affective Dynamics in the Moral-Political Economy of Publishing. **Science as Culture**, v. 27, n. 2, p. 151–174, 3 abr. 2018.

MEDEIROS, C. B.; SOBRAL, F. A. DA F. **Ciência Aberta: criação, disseminação e democratização do conhecimento** – *RevistaCiência & Cultura*, 13 fev. 2025. Disponível em: <<https://revistacienciaecultura.org.br/?p=7915>>. Acesso em: 8 jul. 2025

NICODEMO, T. L. Dados abertos de pesquisa no Brasil: diagnóstico e perspectivas futuras – *Revista. Revista Ciência e Cultura*, 2025.

OHARA, J. R. M. Existe uma “ética da história”? Ética, teoria da história e nossas relações com o passado. *Em: IEGELSKI, F.; SCHITTINO, R. (Eds.). . Teoria da História hoje: historiografia e sentido do histórico*. Niterói: Usina Editorial, 2022. p. 52–61.

PACKER, A.; SANTOS, S. **Ciência aberta e o novo modus operandi de comunicar pesquisa** – *Parte I* *SciELO em Perspectiva*, 8 jan. 2019a. Disponível em: <<https://blog.scielo.org/blog/2019/08/01/ciencia-aberta-e-o-novo-modus-operandi-de-comunicar-pesquisa-parte-i/>>

____. **Ciência aberta e o novo modus operandi de comunicar pesquisa** – *Parte II* *SciELO em Perspectiva*, 8 jan. 2019b. Disponível em: <<https://blog.scielo.org/blog/2019/08/01/ciencia-aberta-e-o-novo-modus-operandi-de-comunicar-pesquisa-parte-ii/>>

Primeira edição 2025 – *Revista. ,* [s.d.]. Disponível em: <https://revistacienciaecultura.org.br/?page_id=8127>. Acesso em: 10 jun. 2025

SALVAGGIO, E. **Challenging The Myths of Generative AI**. Tech Policy Press, 29 ago. 2024.

Disciplina: TÓPICO ESPECIAL EM POLÍTICA, CULTURA E USOS DO PASSADO II

Docente: Vitor Izecksohn

Tema da disciplina: Independências e construção de Estados no Prata: sociedade, política e guerra, 1810-1880.

Horário: Quinta-feira, das 14h às 18h

COD MESTRADO: 2013053

COD DOUTORADO: 3010061

Ementa:

O curso analisa os processos de independência e formação dos Estados nacionais na Bacia do Prata, destacando os projetos políticos em disputa entre 1810 e 1880. Enfatiza-se a centralização do poder, a territorialização das soberanias e a transformação das lealdades locais em identidades nacionais. As guerras civis e internacionais, como a Guerra do Paraguai, são tratadas como momentos decisivos dessa transição, revelando resistências regionais, tensões federativas e formas diversas de pertencimento político. Serão exploradas fontes impressas, discursos de época e a historiografia recente para compreender os sentidos da construção estatal no Cone Sul.

Bibliografia:

1ª. Aula – Introdução ao curso.

2ª. Aula – Crise da monarquia espanhola.

Leituras:

F.X. Guerra, “La Desintegración de la monarquía hispánica: Revolución de Independencia”. In A. Annino, L. Castro Leiva, F. X. Guerra (eds.), *De los Imperios a las Naciones: Iberoamérica*, pp. 195-225; Antonio Annino, “Soberanías en Lucha”. In Antonio Annino, e F. X. Guerra (eds.), *Inventando la Nación: Iberoamérica siglo XIX*, pp. 152-154; José Carlos Chiaramonte, *Ciudades, provincias, estados: Orígenes de la Nación Argentina (1800-1846)*, pp. 155-178.

3ª. Aula. Revolução de Independência.

Leituras:

Noemí Goldman, *¡El pueblo quiere saber de qué se trata! Historia oculta de la Revolución de Mayo.*; Fabio Wasserman, “Revolución y Nación en el Río de la Plata (1810-1860)”. In Oscar Moreno (ed.) *La Construcción de la Nación Argentina: el Rol de las Fuerzas Armadas*, pp. 35-44; Ana Frega, “La virtud y el Poder. La soberanía particular de los pueblos en el proyecto artiguista.” In Noemí Goldman e Ricardo Salvatore (eds.), *Caudillismos Rioplatenses. Nuevas Miradas a un Viejo Problema*, pp. 101-134.

4ª. Aula. Primeiras tentativas de organização.

Leituras:

Nicolas Shumway, A Invenção da Argentina: História de uma Ideia, 51-78 e 119-156; Roberto Schmit, Ruina y resurrección en tiempos de guerra: sociedad, economía y Poder en el Oriente Entrerriano Pos-revolucionario, 1810-1852, pp. 267-285; José Carlos Chiaramonte, "El Federalismo Argentino en la primera mitad del siglo XIX". In Marcello Carmagnani, Federalismos latinoamericanos: México/Brasil/ Argentina, pp. 224-262.

5ª. Aula. Ascensão de Rosas.

Leituras

Gabriel Di Meglio, "Guerra de Ladrones. La Argentina Contra Brasil (1825-1828)". In Federico Lorez (ed.) Guerras de La Historia Argentina, pp. 159-182; Jorge Gelman, Rosas Bajo Fuego. Los Franceses, Lavalle y L Rebelión de los Estancieros, pp. 19-46; Juan Carlos Garavaglia, Construir el estado, inventar la nación. El Rio de La Plata, Siglos XVIII-XIX, pp. 89-128 e 199-226; Marcela Ternavasio, Historia de La Argentina, 1806-1852, pp. 175-198.

6ª. Aula. Rosas e o Rosismo.

Leituras.

Jorge Meyers, Orden y Virtud. El Discurso Republicano en el Régimen Rosista, pp. 11-122; Marcela Ternavasio, Historia de La Argentina, 1806-1852, pp. 199-244.

7ª. Aula. A Geração de 1837.

Leituras.

Nicolas Shumway, A Invenção da Argentina. Historia de una Idea, pp. 157-222; Jorge Myers, La Revolución en Las Ideas: La Generación Romántica de 1837 en la Cultura y en La Política Argentinas. Domingo Faustino Sarmiento, Argirópolis.

8ª. Aula. Projetos de Nação e suas alternativas.

Leituras.

Domingo Faustino Sarmiento, Facundo. Civilización y Barbarie; Noemí Goldman y Ricardo Salvatore, Caudillismos Rioplatenses. Nuevas Miradas a um Viejo Problema, pp. 6-50.

9ª. Aula. Constitucionalismo

Leituras.

Juan Bautista Alberdi. Bases y Puntos de Partida.

10ª. Aula. A Confederação.

Leituras.

Tulio Halperin Dongi, Una Nación para el Desierto Argentino. Beatriz Bragoni e Eduardo Míguez (Eds.). Un Nuevo Orden Político: Provincias y Estado Nacional, 1852-1880, pp. 9-146; Natalio Botana, "El Federalismo Liberal en Argentina: 1852-1930". In Marcello Carmagnani (ed.), Federalismos latinoamericanos: México/Brasil/Argentina, pp. 224-262.

11^a. Aula. Unitarios.

Leituras.

Ignacio Zubizarreta, Unitarios: Historia de la facción política que diseñó la Argentina Moderna, Capítulo 2; Hilda Sabato, El Pensamiento de Bartolomé Mitre y los Liberales. Bartolomeu Mitre, Historia de Belgrano.

12^a. Aula – O Brasil e o Prata

Leituras:

Daniel Rei Coronato, “Diplomatas e Estancieiros”. Demétrio Magnoli, “O Corpo da Pátria”. Moniz Bandeira, “O Expansionismo brasileiro e a formação de Estados na Bacia do Prata.

13^a. Aula. Guerra do Paraguai.

Leituras.

María Victoria Baratta, “La guerra del Paraguay y la República Argentina (1864-1870)”. In Federico Lorenz (ed.), Guerras de La Historia Argentina, pp. 205-223; Ariel De La Fuente, Hijos de Facundo, pp. 77-125; Juan Carlos Garavaglia, “Las fuerzas de guerra argentinas durante el conflicto de la Triple Alianza, 1865-1871. In Juan Carlos Garavaglia e Raúl O. Fradkin (eds.), A 150 anos de la Guerra de la Triple Alianza contra Paraguay, pp. 107-132. Francis McLynn, “Consequences for Argentina of the War of the Triple Alliance, 1865-1870”. In The Americas vol. XLI, no, 1, pp. 81-98; Juan Bautista Alberdi, “Crisis Permanente de las Republicas del Plata”. In Juan Bautista Alberdi, La Guerra del Paraguay, pp. 162-221.

14^a. Aula. A Federalização de Buenos Aires.

Leituras.

Hilda Sabato, Buenos Aires en Armas; la revolución de 1880.

15^a. Aula. Síntese.

Leituras

Waldo Ansaldi, “Soñar con Rousseau y despertar con Hobbes: Una introducción al estudio de la formación del Estado nacional Argentino”. In Waldo Ansaldi e Jose Luis Moreno (eds.). Estado y Sociedad en El Pensamiento Nacional: Antología Conceptual para El Análisis Comparado, pp. 21-208; Oscar Ozlak, La Formación del Estado Argentino: Orden Progreso y Organización Nacional, pp. 95-190; José Guilherme Merquior, “Padrões de Construção do Estado no Brasil e na Argentina”. In John Hall (org.), Os Estados na História, pp. 386-421.

Disciplina: TÓPICO ESPECIAL EM HISTÓRIA GLOBAL, MICRO-HISTÓRIA E DIÁLOGOS EPISTÊMICOS II

Docente: Denise Nascimento

Tema da disciplina: Dinâmicas e estratégias de poder em sociedades antigas, medievais e modernas.

Horário: Quinta-feira, das 14h às 18h

COD MESTRADO: 2013061

COD DOUTORADO: 3010069

Ementa:

A disciplina tem como objetivo analisar as múltiplas formas pelas quais o poder político se estruturava em diferentes sociedades, com ênfase nos contextos da Antiguidade, da Idade Média e da Idade Moderna. Serão exploradas as diferentes manifestações desse poder, considerando suas bases ideológicas, institucionais e religiosas, assim como as expressões do poder feminino, seja a partir da agência feminina no exercício de micropoderes, seja por meio da Perspectiva de Gênero que não prescinde da interseccionalidade (gênero, raça e classe).

Para fundamentar esse debate, será promovida uma reflexão teórica e historiográfica sobre conceitos-chave como *poder*, *política*, *Estado*, *poder negociado* e *cultura política*, relações de gênero e *reginalidad* sempre levando em conta as especificidades dos contextos analisados, priorizando as sociedades ibéricas e/ou ibero-americanas para os períodos medieval e moderno.

OBJETIVOS: O objetivo é fomentar uma compreensão mais acurada das dinâmicas políticas que caracterizavam essas sociedades, evitando anacronismos e a aplicação acrítica de modelos analíticos atuais ao passado.

Bibliografia:

ANTUNES, José. *Res publica, res sacra: notas sobre as formas de presença da noção abstracta de Estado, na Idade Média*. 2006.

ARISTÓTELES. *Política*. Tradução de Nestor Silveira Chaves. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1991. (Os Pensadores).

BALANDIER, Georges. *O poder em cena*. Coimbra: Minerva, 1999.

- BICALHO, Maria Fernanda, FERLINI, Vera Lúcia Amaral. *Modos de governar: idéias e práticas políticas no Império Português (séculos XVI-XIX)*. São Paulo: Alameda, 2005.
- BLOCH, Marc. *Os reis taumaturgos: estudo sobre o caráter sobrenatural atribuído ao poder régio particularmente na França e na Inglaterra*. Petrópolis: Vozes, 2020.
- BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- BUTLER, Judith. Variações sobre gênero e sexo: Beauvoir, Wittig e Foucault no feminismo como crítica. *Praxis Internacional*, v.5, n.4, 1986 [1987].
- CLASTRES, Pierre. *Sociedade contra o Estado*. 7. ed. Tradução de Guy de Hollanda. São Paulo: Ubu Editora, 2021.
- CHILDE, V. Gordon. The urban revolution. *Town Planning Review*, Liverpool, v. 21, n. 1, p. 3-17, 1950.
- COSER, Miriam. Jurisdições das rainhas medievais portuguesas: uma análise de queenship. *Tempo*, v. 26, n. 1, p. 230-247. Niterói, 2020.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. *Elementos de Teoria Geral do Estado*. 30^a ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- EARENIGHT, Theresa. *Queenship in Medieval Europe*. New York: Palgrave MacMillan, 2013.
- FABBRO, Eduardo. Poder e História: a nova história política da Idade Média. *Em Tempo de Histórias*, Brasília, v. 8, p. 21-35, 2004.
- FINLEY, Moses I. *Politics in the ancient world*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- HANSEN, Mogens Herman. *Polis: An Introduction to the Ancient Greek City-State*. Oxford: Oxford University Press, 2006.
- HESPANHA, António Manuel. *Às Vésperas do Leviathan: Instituições e poder político Portugal — Séc. XVII*. Coimbra: Almedina, 1994.
- HESPANHA, António Manuel. *Imbecillitas: as bem-aventuranças da inferioridade nas sociedades de Antigo Regime*. São Paulo: Annablume, 2010.
- KANTOROWICZ, Ernest H. *Os dois corpos do rei: um estudo sobre teologia política medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

- LIVERANI, Mario. *Antigo Oriente: história, sociedade e economia*. 1. reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2020.
- MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe: edição de bolso*. Petrópolis: Vozes Limitada, 2013.
- MIATELLO, André Luis Pereira. A política dos sermões ou os sermões na política: a pregação nas cidades comunais da Baixa Idade Média. *Diálogos: Revista do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História*, Maringá, v. 21, n. 1, p. 96-113, 2017.
- NASCIMENTO, Denise da Silva. *O poder negociado: os crimes contra a pessoa e sua honra no reinado de D. João II*. Tese de doutorado PPGH-USP, São Paulo, 2009.
- PARSONS, John Carmi. *Medieval Queenship*. New York: St. Martin Press, 1998.
- PELAZ FLORES, Diana. Queenship: teoría y práctica del ejercicio del poder en la Baja Edad Media castellana. In: VALDIVIESO, Maria Isabel del Val; ALCÁZAR, Juan Francisco Jiménez (Coords.). *Las mujeres en la Edad Media*. Murcia-Lorca: Sociedad Española de Estudios Medievales y Editum, 2013. p. 277-287.
- SOIHET, Rachel. História, mulheres, gênero: contribuições para um debate. In: AGUIAR, Neuma (Org). *Gênero e Ciências Humanas: desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres*. Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos, 1997.
- WEBER, Max. *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Brasília: Universidade de Brasília, 2004.
- YOFFEE, Norman. *Mitos do Estado arcaico: evolução dos primeiros Estados, cidades e civilizações*. Tradução de CEM de Moura. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.

Disciplina: TÓPICO ESPECIAL EM HISTÓRIA GLOBAL, MICROHISTÓRIA E DIÁLOGOS EPISTÊMICOS I

Docente: Mônica Ribeiro de Oliveira e Maíra Ines Vendrame

Tema da disciplina: Micro História e trajetórias em tempos de Global History

Horário: Segunda-feira, das 14h às 18h

COD MESTRADO: 2013060

COD DOUTORADO: 3010068

Ementa:

A proposta da disciplina é promover um debate sobre as aproximações e diferenças entre as perspectivas metodológicas da Micro-história, do estudo de trajetórias, da História Global e da História Conectada, bem como examinar como esses métodos influenciaram determinados campos de pesquisa. O debate sobre o "micro" enquanto método, articulado à relação entre as esferas local e global, também ocupará lugar de destaque. Uma das principais características da Micro-história é partir de casos particulares para refletir sobre o que esses exemplos podem revelar acerca de uma determinada sociedade. Já na História Global, busca-se compreender fenômenos que ultrapassam os limites do Estado-nação, evidenciando possibilidades de conexão e comparação entre sociedades que, à primeira vista, não teriam relação entre si. Nosso intuito, portanto, é discutir questões teórico-metodológicas a partir da análise de situações específicas, experiências, circulação de atores e conexões, além de estudos de trajetórias que utilizam essas ferramentas analíticas em suas investigações. O principal objetivo dos encontros é explorar as possibilidades de diálogo entre diferentes metodologias e os campos de uma história social que considere as conexões e a circulação de sujeitos e ideias entre distintos contextos espaciais.

Bibliografia:

ARAÚJO, Erick Assis; SANTOS JÚNIOR, João Júlio Gomes (orgs). **História urbana e global**. Novas tendências e abordagens. Fortaleza: EdUECE, 2018.

BJERG, María; OTERO, Hermán (compiladores). *Immigración y redes sociales en la Argentina Moderna*. Buenos Aires: CEMLA, 1995.

CARNEIRO, Deivy; VENDRAME, Maíra Ines. **Espaços, escalas e práticas sociais na micro-história italiana**. Rio de Janeiro: FGV, 2021.

- Conrad, Sebastian. *O que é História Global*. Lisboa: Edições 70, 2019
- DAVIS, Natalie. *O retorno de Martin Guerre*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- DAVIS, Natalie. *Nas margens: três mulheres do século XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- DAVIS, Natalie Zemon. León el africano. *Un viajero entre dos mundos*. Valência: Universitat de València, 2008.
- DOSSE, François. *O desafio biográfico: Escrever uma vida*. São Paulo: Edusp, 2009.
- GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa: DIFEL, 1989.
- GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- Gruzinski, Serge. *Os mundos misturados da monarquia católica e outras connected histories*. Topoi, Rio de Janeiro, mar. 2001, pp. 175-195
- KARSBURG, Alexandre. *O eremita das Américas: a odisséia de um peregrino italiano no século XIX*. Santa Maria: Editora da Ufsm, 2014.
- LIMA, Henrique Espada. *História global do Trabalho: um olhar desde o Brasil*. In: Revista Mundos do Trabalho, vol 10, no. 19, 2018, p. 59-70
- LEVI, Giovanni. Usos da biografia. In: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína (org.). *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1996. p. 167-182.
- LEVI, Giovanni. *Centro e Periferia de um Estado Absolutista: três ensaios sobre o Piemonte e a Ligúria na era moderna*. São Paulo: Letra & Voz, 2024.
- NETO, Lira. *A arte de biografia: Como escrever histórias de vida*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- REVEL, Jacques. *Jogos de Escalas*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- SCHMIDT, Benito Bisso. "História e biografia". In: CARDOSO, Ciro F.; VANIFAS, Ronaldo. *Novos Domínios da História*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, p. 187-205.
- SCOTT, Rebecca. Microhistory Set in Motion: A Nineteenth-Century Atlantic Creole Itinerary. In: G. Baca, A. Khan, S. Palmié (eds.). *Empirical Futures: Anthropologists and Historians Engage the Work of Sidney W. Mintz*. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2009.
- SCOTT, Rebecca; HÉBRARD, Jean M. *Provas de Liberdade: uma odisseia atlântica na era da emancipação*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2014.
- Subrahmanyam, Sanjay. *Em busca das origens da História Global*: aula inaugural proferida no Collège de France em 28 de novembro de 2013. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, Vol 30, no. 60, 2017

TRIVELATTO, Francesca. **Familiaridade entre estranhos. A diáspora sefardita, Livorno e o comércio transcultural na Idade Moderna.** Edições 70, 2019.

TRIVELLATO, Francesca. **Microstoria e storia globale.** Roma: Officina Libreria Storie, 2023.

VENDRAME, Máira (et.all.) (orgs.). **Ensaio de Micro-história, trajetórias e imigração.** São Leopoldo: Editora OIKOS; Editora da Unisinos, 2016.

VENDRAME, Máira Ines; KARSBURG, Alexandre de Oliveira (org.). **Micro-história, um método em transformação.** São Paulo: Letra&Voz, 2020.

VENDRAME, Máira I.; KARSBURG, Alessandre (org.). **Territórios da história: o micro, o local e global.** São Paulo: Alameda, 2023.

VENDRAME, Máira; CEVA, Mariela (org.). **Migrações Atlânticas: trajetórias, conexões e redes migratórias entre Europa e América Latina.** São Leopoldo: Oikos, 2025.

Disciplina: TÓPICO ESPECIAL EM POLÍTICA, CULTURA E USOS DO PASSADO I

Docente: Odilon Caldeira

Tema da disciplina: Do pós-fascismo às novas direitas (e além)

Horário: Segunda-feira, das 8h às 12h

COD MESTRADO : 2013052

COD DOUTORADO : 3010060

Ementa:

A disciplina tem por objetivo oferecer uma abordagem sobre os estudos das novas direitas a partir de duas estruturas conectadas. Em um primeiro momento, a disciplina almeja a construção de um quadro teórico/conceitual mais amplo, a partir de caminhos possíveis para as análises deste fenômeno em suas particularidades e categorias da formação e performance política. O segundo momento (unidade) da disciplina será dedicado a discutir as categorias de análise, situando historicamente a emergência dessas categorias e suas implicações em trânsito interdisciplinar

Bibliografia:

A bibliografia será enviada no primeiro dia de aula.

Disciplina TÓPICO ESPECIAL EM HISTÓRIA DA ARTE, PATRIMÔNIO, CULTURA E SOCIABILIDADES I

Docente: Maria Claudia Bonadio

Tema da disciplina: Fora de moda? História dos vestires dissidentes no Ocidente nos séculos XIX e XX.

Horário: Terça-feira, das 14h às 18h

COD MESTRADO: 2013056

COD DOUTORADO: 3010068

Ementa:

O objetivo do tópico é pensar a história da moda e dos vestires a partir de suas dissidências, ou seja, dos usos das roupas e constituição das aparências como forma de desviar às normas e questionar os padrões. Partido dessa premissa, na primeira parte da disciplina serão debatidos conceitos como moda, indumentária, traje, corpo vestido, aparências e estilo, com vistas a analisar com a concepção acerca de tais conceitos foram sendo elaborada a partir da historiografia da indumentária e da moda. Na segunda parte o objetivo é pensar, a partir de diferentes estudos de caso e fontes primárias, a moda como dissidência de gênero e por vezes suas intersecções com raça e padrões de consumo em diversos contextos políticos, geográficos e socioeconômicos.

Bibliografia:

AUSLANDER, Philip. Performing Glam Rock: Gender & Theatrically music. Ann Arbor: The university of Michigan Press, 2006.

BARD, Christine. Historia Politica Del Pantalón. Barcelona: Tusquets, 2012.

BONADIO, Maria Claudia. A “Filosofia das Roupas” de Oscar Wilde e o esteticismo. dObras[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, [S. l.], n. 42, p. 541–554, 2024. DOI: 10.26563/dobras.i42.1898. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/1898>. Acesso em: 4 jul. 2025.

BONADIO, Maria Claudia e Silva, Elisabeth Murilho. História e Histografia da moda. São Paulo: Alameda, 2024.

BONADIO, Maria Claudia. Oscar Wilde, Dener Pamplona de Abreu: Approaches of DIY by the use of clothes, appearances, and photographs. *DIY, Alternative Cultures & Society* 1.1 (2023): 65-78.

BOLTON, Andrew. *Camp: Notes on Fashion*. New York: Metropolitan Museum of Art, 2019.

BREWARD, Christopher. *The Hidden Consumer: Masculinities, fashion and city life 1860-1914*. Manchester/New York, 1999.

COLE, Shaun. 'Don we now our gay apparel': Gay Men's Dress in the twentieth century. Oxford/New York: Berg, 2000.

CRANE, Diana. *A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas*. São Paulo: Senac, 2006.

GONÇALES, Guilherme Domingues. *Mulheres engravatadas: moda e comportamento feminino no Brasil (1851-1911)*. São Paulo: USP-Capes; Intermeios, 2020.

DAVIS, Angela. *Afro Imagens: Política, Moda e Nostalgia*. Traduzido por Jaqueline Lima Santos e enviado para o Portal Geledés, 2016/ *Afro Images: Politics, Fashion, and Nostalgia* na *Critical Inquiry*, Vol. 21, no 1, Autumn, 1994, pp.37-45, pela The University of Chicago Press. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/afro-imagens-politica-moda-e-nostalgia-por-angela-davis/>

ENTWISTLE, Joanne. *The Fashioned Body: Fashion, Dress and Social Theory*. Cambridge: Polity Press, 2000.
McKever, Rosalind (et all). *Fashioning Masculinities: the art of menswear*. London: V&A Publishing, 2022.

MEDHURST, Eleanor *Unsuitable: A History of Lesbian Fashion*. London: CHurts & Co, 2004.

MILLER, Monica. *Slaves to Fashion Black Dandyism and the Styling of Black Diasporic Identity*. Durham: Duke University Press, 2009.

RAINHO, Maria do Carmo Teixeira. Caetano Veloso: corpo, roupa e música desafiando a ditadura militar no Brasil. *Rev. bras. psicanál* [online]. 2014, vol.48, n.3, pp.127-139. ISSN 0486-641X. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=s0486-641x2014000300011&script=sci_arttext

ROCHE, Daniel. *A cultura das aparências*. São Paulo: Senac, 2007.

SAVAGE, Jon. *The Secret Public: A Queer History of Pop*. London, 2025.

STERN, Radu. *Against Fashion: Clothing as Art*. Cambridge, London: Massachusetts Institute of Technology, 2004.

SILVA, Camila (et all). *A história da moda, a moda na história*. São Paulo: Alameda, 2019.

SILVA, Robson Pereira da. *Ney Matogrosso... para além do bustiê: performances da contraviolência na obra bandido (1976-1977)*. Curitiba: Appris, 2019.

SONTAG, Susan. Notas sobre o camp. In: *Contra a interpretação*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

TURNER, Alwayn. *Glam Rock: dandies in the underworld*. London: V&A Publishing, 2013.

TULOGH, Carol (ed.). *Black Style*. London: V&A Publishing, 2004.

WILDE, Oscar. A filosofia das roupas. *New York Tribune*, 19 de abril de 1885. Tradução: Mariana Rodrigues Christina de Faria Tavares. *dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, [S. l.]*, n. 42, p. 555–563, 2024. DOI: 10.26563/dobras.i42.1915. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/1915>. Acesso em: 4 jul. 2025.

WILSON, Elizabeth. *Enfeitada de Sonhos*. Lisboa: Edições 70, 1985.

Disciplina: SEMINÁRIO DE LINHA DE PESQUISA (HISTÓRIA DA ARTE, PATRIMÔNIO, CULTURA E SOCIABILIDADES)

Docente: Marcos Olender

Tema da disciplina: Discussão de projetos de pesquisa – Mestrado e Doutorado

Horário: Quarta-feira, das 8h às 12h

COD Mestrado: 213024

COD Doutorado: 3010014

Ementa:

A disciplina tem por objetivo discutir as principais questões teórico-metodológicas da linha de pesquisa História da Arte, Patrimônio, Cultura e Sociabilidades. O curso também promoverá a apresentação e debate dos projetos de dissertação e teses do(a)s mestrando(a)s e doutorando(a)s.

Bibliografia:

BÂ, A. Hampaté. A tradição viva. In; BARROS, Myriam M. de. Memória e família. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3,. 1989, p. 29-42.. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2277/1416>.

BENJAMIN, Walter. Experiência e Pobreza. In: BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 114 - 119.

_____. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 197 – 221.

_____. Sobre o conceito de História. In: BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 222 – 234.

DIDI-HUBERMAN, G. Sobrevivência dos vaga-lumes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

FARGE, Arlette. O sabor do arquivo, São Paulo: EDUSP, 2009.

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

_____. *Isto não é um cachimbo*. Trad. Jorge Coli. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

SEGUNDO SEMESTRE DE 2025

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Memória, história, testemunho. In: BRESCIANI, Stella e NAXARA, Márcia. Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Editora da Unicamp, 2004, pp. 85-94.

GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 143-180.

HARTOG, François. Regimes de historicidade: Presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, capítulos 4 e 5.

INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. Horiz. antropol. [online]. 2012, vol.18, n.37, pp.25-44. KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KOPENAWA, D.; Albert, B. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

KOSELLECK, Reinhart et al. O conceito de História. Belo Horizonte, Autêntica, 2016.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.. Disponível em:
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>.

Disciplina: SEMINÁRIO DE LINHA DE PESQUISA (HISTÓRIA GLOBAL, MICRO-HISTÓRIA E DIÁLOGOS EPISTÊMICOS)

Docente: Hevelly Acruche

Tema da disciplina: Discussão de projetos de pesquisa – Mestrado e Doutorado

Horário: Quarta-feira, das 8h às 12h

COD MESTRADO: 213024

COD DOUTORADO: 3010014

Ementa:

A disciplina intitulada “Seminário de Linha de Pesquisa (História Global, Micro-História e Diálogos Epistêmicos)” tratará da discussão coletiva dos projetos de Mestrado e Doutorado desenvolvidos no âmbito do PPGH/UFJF a fim de abrir questionamentos e expor possíveis limitações das pesquisas em curso, de modo a potencializar uma dinâmica de troca de ideias e questões que desafiam o fazer histórico e historiográfico.

Bibliografia:

Anne McClintock. Couro imperial. Raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: Editora Unicamp, 2010.

Carlo Ginzburg. O queijo e os vermes. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

Deivy Ferreira Carneiro & Daniel Rezende Berbert Dias. A forma e o tempo. Decifrando Carlo Ginzburg. São Paulo: Alameda, 2022.

Donna Haraway. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu, 5, 1995, p. 9. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1773>. Acesso em 14 jan. 2025.

Edgardo Lander (Comp.). La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Buenos Aires: Ediciones CICCUS/CLACSO, 2020.

Hugo Achugar. Planetas sem boca. Escritos efêmeros sobre arte, cultura e literatura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

Keila Grinberg. O mundo não é dos espertos: história pública, passados sensíveis, injustiças históricas. In: *História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography*, Ouro Preto, v. 12, n. 31, p. 145–176, 2019. DOI: 10.15848/hh.v12i31.1491. Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1491>. Acesso em: 8 fev. 2023.

Marc Ferro. O ressentimento na História. Ensaio. Rio de Janeiro: Agir, 2009.

Michel de Certeau. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

Michel-Rolph Trouillot. Silenciando o passado: poder e a produção da história. Curitiba: Huya, 2016.

Peter Burke. História e teoria social. São Paulo: Editora da UNESP, 2012.

Pierre Bourdieu. Os usos sociais da ciência. Por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

Romain Bertrand. Historia global, historias conectadas: ¿un giro historiográfico? In: *Prohistoria*, Año XVIII, núm. 24, dic. 2015, p. 3–20.

Reinhart Koselleck. Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Editora da PUC, 2006.

René Remond (org.). Por uma história política. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003.

Robert Darnton. O beijo de Lamourette. Mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Umberto Eco. Como se faz uma tese. 13ª edição. Lisboa: Editorial Presença, 2007.

Walter D. Mignolo. Histórias locais / projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. ed. rev. – Belo Horizonte: Editora UFMG, 2020.

Disciplina: SEMINÁRIO DE LINHA DE PESQUISA (POLÍTICA, CULTURA E USOS DO PASSADO)

Docente: Fernando Perlatto

Tema da disciplina: Discussão dos projetos de discentes de Doutorado da Linha de Pesquisa Política, Cultura e Usos do Passado

Horário: Quarta-feira, das 8h às 12h

COD MESTRADO: 213024

COD DOUTORADO: 3010014

Ementa:

A disciplina de Seminário de Linha de Pesquisa (Política, Cultura e Usos do Passado) é voltada para a discussão dos projetos de discentes que ingressaram Doutorado do PPG História, que são orientados por docentes vinculados à Linha de Pesquisa Política, Cultura e Usos do Passado.